

Antes de responder às questões de número 1 a 7, leia com atenção o texto abaixo:

Vandalismo

- 1 Meu coração tem catedrais imensas,
Templos de priscas e longínquas datas,
Onde um nume de amor, em serenatas,
Canta a aleluia virginal das crenças.
- 2 Na ogiva fúlgida e nas colunatas
Vertem lustrais irradiações intensas
Cintilações de lâmpadas suspensas
E as ametistas e os florões e as pratas.
- 3 Como os velhos Templários medievais
Entrei um dia nessas catedrais
E nesses templos claros e risonhos...

E erguendo os gládios e brandindo as hastas,
No desespero dos iconoclastas
Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!

(EU. 30. ed. Rio de Janeiro, Livr. São José, 1963, p. 145.)

01. Identifique as classes das palavras retiradas do texto, relacionando a primeira coluna à segunda:

- | | |
|------------------|---------------------------|
| () de amor | (1) Adjetivo |
| () Na ogiva | (2) Substantivo |
| () lustrais | (3) Locução adjetiva |
| () Cintilações | (4) Locução adverbial |
| () um dia | (5) Locução prepositiva |
| () hastas | (6) Locução pronominal |
| () iconoclastas | (7) Locução substantiva |

A seqüência correta é:

- (A) 4 - 4 - 2 - 2 - 6 - 1 - 1
(B) 3 - 4 - 1 - 2 - 4 - 2 - 2
(C) 7 - 7 - 1 - 1 - 5 - 2 - 1
(D) 5 - 5 - 2 - 2 - 6 - 1 - 1
(E) 3 - 7 - 1 - 1 - 7 - 2 - 2

02. Quanto à predicação, os verbos “canta, entrei, quebrei” classificam-se, no texto, respectivamente como:

- (A) trans.direto - intransitivo - trans. direto
(B) trans.dir. e ind. - trans. direto - trans. dir. e indireto
(C) intransitivo - trans. direto - trans. direto
(D) intransitivo - trans. direto - trans. dir. e indireto
(E) trans. direto - intransitivo - trans. dir. e indireto.

03. Assinale a opção em que todos os termos desempenham a mesma função sintática:

- (A) onde, nas colunatas, um dia, das crenças
(B) meu coração, um nume, templos, os gládios
(C) de amor, de lâmpadas, dos iconoclastas, dos meus próprios sonhos
(D) catedrais, aleluia, ametistas, desespero
(E) em serenatas, virginal, na orgia, irradiações, os gládios.

04. Com relação às duas estrofes iniciais, pode-se afirmar que nelas permanece respectivamente a idéia de:

- (A) saudosismo e brilho
(B) plasticidade e musicalidade
(C) otimismo e suntuosidade
(D) antiguidade e claridade
(E) exaltação e riqueza.

05. Qual das figuras abaixo não ocorre no poema ?

- (A) Sinestesia
- (B) Metáfora
- (C) Anacoluto
- (D) Aliteração
- (E) Polissíndeto

06. Dadas as afirmações:

- I- Já na estrofe inicial, as imagens visuais e auditivas antecipam-nos, de forma plástica e viva, a desilusão e desencanto final do 'eu' poemático.
- II- Opera-se no primeiro terceto, além de retomada das idéias básicas dos quartetos, uma mudança de ordem temporal a partir da qual se inicia o processo de dissolução e destruição do 'eu' poemático.
- III- Ao longo do poema, ocorre um processo gradativo de rebeldia devassadora, cujo início, prosseguimento e clímax correspondem respectivamente às formas verbais de presente, gerúndio e pretérito.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- (A) Todas estão corretas
- (B) Todas estão incorretas
- (C) Apenas a I está correta
- (D) Apenas a II está correta
- (E) Apenas a III está correta

07. Qual das expressões abaixo melhor se relaciona com o título do poema ?

- (A) "Templos de priscas..."
- (B) "... ogiva fúlgida..."
- (C) "... velhos Templários medievais"
- (D) "... as hastas"
- (E) "... iconoclastas"

08. Assinale a opção em que todas as palavras estejam corretamente grafadas:

- (A) homilia, tepidez, revezar, reverses, paisinho
- (B) pôr, pêlo, véns, provejai, averigüem
- (C) sequer, assimetria, descensão, suscinto, avidês
- (D) caístes, amá-la-feis, bendisseram, prazeiroso, coalizão
- (E) requisitar, rivalizar, fascínora, emurchecer, extravazar

09. Assinale a opção em que ocorre oração subordinada adjetiva:

- (A) Deixe que eu datilografo a carta para o ministro.
- (B) Desapareça, que os policiais vêm chegando.
- (C) Meu sonho sempre foi que meu filho fosse engenheiro.
- (D) Não ligue às pessoas que zombam de você.
- (E) Supõe-se que ele tenha fugido de madrugada.

10. Assinale a opção em que, retirando-se a vírgula ou mudando-se a sua posição, não se obtém alteração de sentido:

- (A) Isso também pesa aos brasileiros, que têm carro a álcool.
- (B) Pediu que contemplássemos a bela visão, da ampla janela.
- (C) Mariana foi, logo Mário não pôde ir.
- (D) Como precisava de ajuda, procurou Maria, sua melhor amiga.
- (E) Obtivemos, em julho, os passaportes; só em dezembro, porém, é que viajamos.

11. Assinale a opção correta quanto à regência:

Paradoxalmente, a redução das Forças Armadas iraquianas proporções inferiores necessárias preservação do equilíbrio nações vizinhas não é desejável, sobretudo luz dos acontecimentos recentes, que atestam quanto é pequena a resistência desses países tentações criadas vácuo militar.

- (A) a - às - na - ante às - à - pelas - no
- (B) a - às - à - com as - à - às - pelo
- (C) em - àquelas - pela - nas - pela - em - pelo
- (D) à - das - à - das - a - com as - do
- (E) às - às - para a - ante as - com a - às - por.

12. A conjunção ou locução conjuntiva que expressa uma circunstância diferente das demais é:

- (A) Posto que a luta fosse longa e encarniçada venceram.
- (B) Como estivesse frio, preferiu não sair.
- (C) Sem que fosse escravo, obedecia a todas as ordens.
- (D) Ainda que esteja chovendo, não falta nunca aos compromissos.
- (E) Por mais que gritasse, não pôde ser ouvido.

13. Qual das opções substitui corretamente as palavras sublinhadas ?

- 1. Foi-lhes fácil fazer os exercícios.
- 2. Não obstante seja parco de recursos , mantém as aparências.
- 3. Expôs as idéias com lucidez.
- 4. Faz os deveres rapidamente.
- 5. Se não pretendes gastar, põe o dinheiro na poupança.

- (A) Fazerem-nos ; mantenha-os ; Expô-las ; Fâ-los-á ; ponha-o
- (B) fazerem-nos ; mantém-as ; Expõe-nas ; Faze-os ; põe-lo
- (C) fazê-los ; mantém-las ; Expõe-as ; Faça-os ; põe-no
- (D) fazê-los ; mantém-nas ; expõe-las ; Fâ-los ; põe-no
- (E) fazer-los ; mantém-nas ; Expõe-nas ; faze-os ; põe-lo

14. Assinale a opção que preenche corretamente os espaços:

“Mesmo que outros imprevistos, haja vista que já alguns,..... todas as necessidades se

tranqüilos:

- (A) haja - correram - proviremos - nos mantermos
- (B) advenham - sobrevieram - proveremos a - nos mantivermos
- (C) avissem - sobreviram - proviríamos - mantivéssemos-nos
- (D) adviessem - têm sobrevivendo - previremos - mantermo-nos
- (E) Advierem - têm - havido - supriremos a - mantivermo-nos

15. Observe as frases abaixo:

- (I) A maioria das pesquisas a que se procederam não contribui para aumentar as informações de que já se dispunham.
- (II) O jornal a que assisto começa às quinze para as oito.
- (III) Amar e odiar são próprios do ser humano.

Quanto à concordância (verbal ou nominal) , está(ão) correta(s):

- (A) Apenas a I
- (B) Apenas a II
- (C) Apenas a III
- (D) Apenas a II e III
- (E) Todas

16. Observe as frases abaixo:

- (I) Pretendem-se contratar datilógrafos . Tratar à Rua XV , 95.
- (II) De molde a eliminar os mal-entendidos, os EUA enviou um porta-voz na Rússia.
- (III) Ao seu ver, este é um dos problemas difíceis de se resolverem.
- (IV) Os analistas trabalham com versões, o governo com fatos - entre umas e outras permeam enormes diferenças.

Pode estar correta:

- (A) Nenhuma
- (B) Apenas a I
- (C) Apenas a II
- (D) Apenas a III
- (E) Apenas IV

17. Assinale o texto que estilística e gramaticalmente expressa, com a necessária clareza, ênfase e correção, a indicação dada nos parênteses ou, quando não formulada, sugerida pelo próprio enunciado.

- (I) A acácia-negra ocupa 160 mil hectares só no Rio Grande do Sul.
- (II) da casca da acácia-negra é extraído o tanino.

(O . S. Adjetiva)

- (III) A acácia-negra é a terceira cultura florestal do país em importância econômica.
- (IV) O tanino é uma substância usada em couros e peles (curtir).

- (A) Em virtude de ocupar 160 mil hectares só no Rio Grande do Sul, a acácia-negra é a terceira cultura florestal do País em importância econômica, de cuja casca se extrai o tanino - substância usada para curtir couros e peles.
- (B) A acácia-negra ocupa 160 mil hectares só no Rio Grande do Sul, objetivando a extração do tanino para se curtirem couros e peles, sendo, pois, a terceira cultura florestal do país.
- (C) A acácia-negra da qual é extraído o tanino, substância usada na curtimento de couros e peles, é a terceira cultura florestal do país em importância econômica; ocupa, por isso, 160 mil hecs. Só no Rio Grande do Sul.
- (D) A acácia-negra, de cuja casca é extraído o tanino - substância usada no curtimento de couros e peles, é a terceira cultura florestal do País em importância econômica, a ponto de ocupar, só no Rio Grande do Sul, 160 mil hectares.
- (E) Substância usada no curtume de couros e peles, o tanino é extraído da casca acácia-negra, que ocupa, só no Rio Grande do Sul, 160 mil hec., sendo que ela é a terceira cultura florestal do País em importância econômica.

18. Assinale a opção que melhor reestrutura - gramatical e estilisticamente - o seguinte grupo de frases:

As diferentes formas de governo, através dos séculos, não foram senão variantes da tríade clássica de uma das obras de Aristóteles. Esta obra chama-se Política. As diferentes formas de governo são: a monarquia, a aristocracia e a democracia: cada uma delas tem perversão as quais respectivamente são a tirania, a oligarquia e a demagogia.

- (A) As diferentes formas de governo, através dos séculos, que são monarquia, a aristocracia e a democracia, têm, cada uma delas, perversão: a da 1ª é a tirania, a da 2ª é a oligarquia, a da 3ª é a demagogia; e não foram senão variantes da tríade clássica de uma das obras de Aristóteles: Política.
- (B) As diferentes formas de governo - a monarquia, a aristocracia e a democracia - cada uma delas com a sua respectiva perversão: tirania, oligarquia e a demagogia não foram senão variantes, através dos séculos, da tríade clássica de uma das obras de Aristóteles, chamada 'Política'.
- (C) Como variante da tríade clássica da "Política", uma das obras de Aristóteles, temos, através dos séculos, as diferentes formas de governo, cada qual com sua respectiva perversão: tirania, aristocracia e a democracia.
- (D) Foi de "Política", obra de Aristóteles, que surgiu a tríade de diferentes formas de governo, de onde originaram, através dos séculos, todas as três, cada qual com a sua perversão: a da monarquia é a tirania, a da aristocracia é a oligarquia; e a da democracia, a demagogia.
- (E) Através dos séculos, as diferentes formas de governo não foram senão variantes da tríade clássica de "Política", uma das obras de Aristóteles: a monarquia, cuja perversão é a tirania; a aristocracia, cuja perversão é a oligarquia; e a democracia, cuja perversão é a demagogia.

19. Qual ou quais das informações abaixo se referem ao autor do poema "Vandalismo" ?

- (I) Um dos seus freqüentes recursos morfológicos ou, a rigor, morfossemânticos, é o emprego insólito do substantivo abstrato no plural capaz de sugerir uma dimensão sensível no universo das idéias: diafaneidades, melancolias, quintessências, diluências, cegueiras. Às vezes a oposição do adjetivo concreto ao nome abstrato alcança efeitos raros: brancas opulências, doçuras feéricas.
- (II) Poesia de um solipsista torturado, a escavar masoquicamente o mais secreto do seu ser biológico e metafísico, expressa numa linguagem sincopada, agressiva e máscula, poesia madura e niilista, da melhor que tem produzido nossa literatura.
- (III) A sua popularidade deve-se ao caráter original, paradoxal, até mesmo chocante, da sua linguagem, tecida de vocábulos esdrúxulos e animada de uma virulência pessimista sem igual em nossas letras.

Está(ão) corretas(s):

- (A) apenas a I e a II
- (B) Apenas a II e a III
- (C) Apenas a I e a III
- (D) Apenas a II
- (E) Todas.

20. Leia atentamente as informações, e relacione-as aos autores apresentados:

- (I) Os cem sonetos de [...] compõem um cancionário onde não uma só figura feminina, mas várias pastoras, em geral inacessíveis, constelam uma tênue biografia sentimental. Os prados e os rios, os montes e os vales servem não só de pano de fundo às inquietações de Glauceste como também de seus confidentes.
- (II) Resta ver a força artesanal, que é patente em um versejador como [...]. Alguns de seus sonetos sacros e amorosos transpõem com brilho esquemas de Gôngora e Quevedo e valem como exemplo do gosto seiscentista de compor símiles e contrastes para enfunar imagens e destrinçar conceitos.

Autores:

- a Gregório de Matos
- b Cláudio Manuel da Costa
- c Tomás A. Gonzaga
- d Basílio da Gama
- e Alvarenga Peixoto

f Padre Vieira

- (A) I - c, II - f
- (B) I - d, II - c
- (C) I - e, II - f
- (D) I - b, II - c
- (E) I - b, II - a

21. “Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, “olho de cigana oblíqua e dissimulada”. Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim [...] deixou-se fitar e examinar . Só me perguntara o que era, se nunca os vira; eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra idéia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto , com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que...”

O excerto acima faz parte do romance “.....”, cuja personagem feminina é

- (A) Memória Póstumas de Brás Cubas - Virgília
- (B) Dona Flor e Seus Dois Maridos - Dona Flor
- (C) D. Casmurro - Capitu
- (D) O Cortiço - Rita Baiana
- (E) Senhora - Aurélia.

22. “Só os roçados da morte
compensam aqui cultivar,
e cultivá-los é fácil:
simples questão de plantar;
não se precisa de limpar,
de adubar nem de regar;

as estiagens e as pragas
fazem-nos mais prosperar;
e dão lucro imediato;
nem é preciso esperar
pela colheita: recebe-se
na hora mesma de semear.”



Os versos acima fazem parte do poema “.....”, de

- (A) Cabra marcado para morrer - Ferreira Gullar
- (B) A Túnica Inconsútil - Jorge de Lima
- (C) O Visionário - Murilo Mendes
- (D) Cobra Norato - Raul Bopp
- (E) Morte e Vida Severina - João Cabral de Melo Neto

23. Observe as afirmações abaixo:

- (I) O “eu” romântico, objetivamente incapaz de resolver os conflitos com a sociedade, lança-se à evasão. No tempo, recriando a Idade Média Gótica e embruxada. No espaço, fugindo para ermas paragens ou para o Oriente exótico.
- (II) A natureza romântica é expressiva. Ao contrário da natureza árcade, decorativa. Ela significa e revela. Prefere-se a noite ao dia, pois sob a luz do sol o real impõe-se ao indivíduo, mas é na treva que latejam as forças inconsciente da alma: o sonho, a imaginação.
- (III) No romantismo, a epopéia, expressão heróica já em crise no séc. XVII, é substituída pelo pelo poema político e pelo romance histórico, livre das peias de organização interna que marcavam a narrativa em verso. Renascem, por outro lado, formas medievais de estrofação e dá-se o máximo relevo aos metros livres, de cadência popular, as redondilhas maiores e menores, que passam a competir com o nobre decassílabos.

Estão corretas:

- (A) Todas
- (B) Apenas a I
- (C) Apenas a I e a II
- (D) Apenas a II e a III
- (E) Apenas a I e a III

24. “Penso em [...] com insistência. Se fosse possível recomeçarmos....Para que enganar-me ? Se fosse possível recomeçarmos, aconteceria exatamente o que aconteceu. Não consigo modificar-me, é o que me aflige.

[.....] [.....] entrou aqui cheia de bons sentimentos e bons propósitos. Os sentimentos e os propósitos esbarraram com a minha brutalidade e o meu egoísmo.

Creio que nem sempre fui egoísta e brutal. A profissão é que me deu qualidade tão ruins.

E a desconfiança é também consequência da profissão. Foi este modo de vida que me inutilizou. Sou um aleijado. Devo ter um coração miúdo, lacunas no cérebro, nervos diferentes dos nervos dos outros homens. E um nariz enorme, uma boca enorme, dedos enormes.”

Os excertos acima fazem parte do romance “.....”, cuja personagem feminina é

- (A) Fogo Morto – Marta
- (B) Mar Morto - Lívia
- (C) Vidas Secas - Sinhá Vitória
- (D) São Bernardo - Madalena
- (E) O Mulato - Ana Rosa.

25. Esse famoso ensaio “.....” é uma espécie de paródia de uma das obras de.....Através de uma parábola, o autor apresenta a Poesia como uma mulher nua que os homens, com o passar dos tempos, foram cobrindo de roupas e jóias, até que um vagabundo genial. (Rimbaud) deu um pontapé naquele monte de roupas e deixou outra vez a mulher nua -

- (A) Manifesto da Poesia Pau-Brasil - O. Andrade - a arte moderna.
- (B) A escrava que não é Isaura - B. Guimarães - a poesia moderna.
- (C) Profissão de Fé - Olavo Bilac - a poesia parnasiana.
- (D) Macunaíma - M. Andrade - a Extética moderna.
- (E) Antífona - Cruz e Souza - a poesia simbolista.

